

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, DEFICIÊNCIA E INCLUSÃO: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS – BA

Thamilis de Jesus da Silva¹; Jullyane Caldas dos Santos²

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física (FAMAM), fuhfuncion29@outlook.com; ²Especialista em Treinamento Desportivo (UGF), FAMAM, jullyanecaldas@gmail.com.

A Educação Física vem refletindo sobre a temática da deficiência, com o intuito de minimizar os problemas e assegurar a inclusão desse grupo populacional. Em termos históricos, é possível afirmar que as pessoas com deficiência eram excluídas da sociedade. Onde a preconização do corpo máquina faz entender que quem não produz é representado como inválido, sem utilidade, características que ainda são atribuídas aos que têm alguma deficiência, marginalizando-os. Sendo a inclusão social um processo que contribui para a construção de um novo tipo de sociedade através de transformações não só nos ambientes físicos e na mentalidade de todas as pessoas, como também do deficiente físico. Nesse sentido, a Educação Física escolar pode se constituir como agente de inclusão. A atividade física adequada às possibilidades dos sujeitos os valoriza e integra à realidade, propiciando autonomia, autoconfiança e liberdade. A partir das considerações apresentadas, o presente trabalho investiga as práticas pedagógicas de inclusão de professores de Educação Física em uma escola da rede municipal de ensino no município de Cruz das Almas. De forma específica identifica as práticas pedagógicas desenvolvidas nas aulas de Educação Física e discute como ocorre a inclusão desses alunos com deficiência nas aulas de Educação Física na escola pesquisada. Para a coleta de dados, foram utilizados dois instrumentos: observações e entrevistas. As observações analisaram se as atividades favoreceram a inclusão, como o aluno com deficiência participava das aulas e a relação entre os alunos durante as atividades realizadas. As entrevistas foram compostas por três roteiros: um para o aluno com deficiência; um para alunos sem deficiência e o terceiro para os professores de Educação Física. Os dados foram analisados através de três categorias: I. A participação do aluno com deficiência nas aulas de Educação Física; II. A percepção dos alunos acerca da participação do aluno com deficiência nas aulas de Educação Física; III. A percepção dos professores acerca da participação do aluno com deficiência nas aulas de Educação Física. Diante dos estudos preliminares e o embasamento teórico a inclusão do aluno com deficiência física é favorecida nas aulas de Educação Física, sendo ainda necessárias mudanças no intuito de consolidar a inclusão dos alunos com deficiências.

Palavras-Chave: Professores de Educação Física. Escola. Deficiência.